



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Of. Pres. nº 47/23-CMULHER

Brasília, 30 de março de 2023

À Senhora
BRUNA VOLPI

Assunto: **Envio de Moção de Solidariedade nº 03/2023-CMulher**

Prezada Senhora,

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, em reunião deliberativa ordinária realizada no dia 29 de março, aprovou moção de solidariedade à Vossa Senhoria e à atriz Livia La Gatto, que sofreram ameaças e violências psicológicas geradas por meio de expressões de ódio, misoginia e machismo propagadas pelo Sr. Thiago Schutz, por meio da aprovação do Requerimento nº 15/2023 (em anexo), de autoria da Deputada Sâmia Bomfim e subscrito pelas Deputadas Fernanda Melchionna e Silvyne Alves.

Colocamos esta Comissão à sua disposição e reiteramos a nossa luta incansável de combater qualquer tipo de violência contra as mulheres brasileiras.

Atenciosamente,


Deputada **LÉDA BORGES**
Presidente





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE Nº 03 DE 2023-CMULHER

Na última quarta-feira, 22 de março, a Justiça de São Paulo aceitou denúncia do Ministério Público tornando o influenciador digital Thiago Schutz réu por usar as redes sociais para ameaçar e violentar psicologicamente a atriz e roteirista Lívia La Gatto e também a cantora e sambista Bruna Volpi em fevereiro passado.

Conforme reportagens, em 7 de março a Justiça já havia concedido medidas cautelares às vítimas, a pedido delas, para que o influenciador não se aproximasse da atriz e da cantora. Ele está obrigado a ficar, no mínimo, 300 metros longe das duas. Ele também está proibido de falar com elas, seja pessoalmente ou nas redes sociais. Tais medidas tiveram solicitação reiterada pelo 27º Distrito Policial à Justiça paulista em 13 de março e, agora, o influenciador tornou-se réu e deverá responder pelas ameaças cometidas.

Manifestações misóginas e de discurso de ódio, antes restritas a fóruns ilegais no submundo da internet, agora têm uma circulação mais ampla, sendo perpetrados principalmente por homens (96%), brancos (79%) e das classes A e B (53%). Um exemplo desse fenômeno é o chamado "movimento red pill", que ganhou destaque justamente com o episódio ora narrado, qual seja, um de seus líderes, Thiago Schutz, ameaçou de morte a atriz Lívia La Gatto e a cantora Bruna Volpi. Mais um entre os grupos e perfis masculinistas, que tem um número estrondoso de seguidores nas redes, trata-se de um movimento misógino e machista que se organiza pela internet, a partir de narrativas de que eles sejam as grandes vítimas das relações de gênero, de forma a justificar o tratamento agressivo contra mulheres, que são julgadas, ameaçadas e desqualificadas pelo fato de serem mulheres.

Por outro lado, importa ressaltar que o combate aos discursos de ódio não se coloca de forma contrária à liberdade de pensamento e manifestação, pois a disseminação de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

conteúdos abusivos, ameaçadores e abusivos cria e fomenta seguidores que replicam tais violências como se elas fossem legítimas. É tarefa desta Casa Legislativa o combate a todas essas formas de violência.

Desta forma, registramos o total apoio e respeito da Câmara dos Deputados e, em especial, desta Comissão, pelas violências sofridas pelas senhoras Lívia La Gatto e Bruna Volpi por meio desta moção de solidariedade.

Sala das Sessões, em 30 de março de 2023

Deputada **LEDA BORGES**

Presidente